

# **ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**CENTRO SOCIAL CARVALHAIS DE LAVOS**

**2024**

## **Caracterização da entidade:**

- 1.1 — Designação: Centro Social de carvalhais de Lavos
- 1.2 — Sede: Rua Fonte de Telheiros, nº8 3090-455 Lavos
- 1.3 — Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social
- 1.4 — CAE : 87301-88910

## **1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 — As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) instituído pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março; No anexo II do referido Decreto, refere que o sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)-DL n98/2015 de 2 de junho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)-Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC)-Portaria nº218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

Não foram identificados ajustamentos de transição com referência à data de transição (1/1/2010).

## **2. Principais políticas contabilísticas:**

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”:

- Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir substancialmente o nível de operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico e financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

- Compreensibilidade

As Demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

- Relevância

M Set

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

- **Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras.

- **Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve ser expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

- **Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeitas a riscos, deve haver preocupação constante e mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem a confirmam segurança na hora de tomada de decisão.

- **Substância sob a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento.

- **Neutralidade**

A informação deve ser neutra, As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

- **Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

- **Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta a natureza da reclassificação, a quantia e a razão da reclassificação.

2.2 — Políticas de Reconhecimento e mensuração

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. Na data da transição para as NC-ME, 1 de janeiro de 2010, a sociedade decidiu considerar como custo dos activos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo mensurado de acordo com as NC-ME.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda.

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

e) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) Impostos sobre rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.



**h) Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**3. Activos fixos tangíveis:**

3.1 — Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos activos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método da linha recta) de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10 a 25

	Descrição	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Inv. Curso	Total	
<b>2024</b>	Quantia bruta escriturada Inicial	997,60	399 898,69	131 630,22	43 377,28	44 806,14	54 115,46	49 116,34	723 941,73	
	Depreciações acumuladas Iniciais		211 846,70	119 064,78	42 543,96	36 034,18	46 350,61	0,00	465 846,23	
	Quantia líquida escriturada Inicial	997,60	188 051,99	12 565,44	833,32	8 771,96	7 784,85		218 985,16	
	Movimentos do período		-7 997,96	-2 732,23	-500,00	-1 022,78	-340,40			-12 593,37
	Total das adições		0,00	1 223,98	0,00	1 384,37	1 545,00			4 153,35
	Aquisição 1.ª mão			1 223,98		1 384,37	1 545,00			4 153,35
	Total das diminuições			7 997,96	3 956,21	500,00	2 407,15	1 885,40		16 746,72
	Depreciações			7 997,96	3 956,21	500,00	2 407,15	1 885,40		16 746,72
	Alienacões									0,00
	Quantia líquida escriturada F	997,60	180 054,03	9 833,21	333,32	7 749,16	7 424,45	49 116,34		256 508,13
<b>2023</b>	Quantia bruta escriturada Inicial	997,60	397 204,99	131 630,22	43 377,28	41 379,22	53 405,39	38 910,01	706 904,71	
	Depreciações acumuladas Iniciais		203 853,23	115 032,94	42 043,96	34 138,05	44 690,16	0,00	439 758,34	
	Quantia líquida escriturada Inicial	997,60	193 351,76	16 597,28	1 333,32	7 241,17	8 715,23	38 910,01	267 146,37	
	Movimentos do período		-5 299,77	-4 031,84	-500,00	1 530,79	-950,38	10 208,33		955,13
	Total das adições		2 693,70	0,00	0,00	3 426,92	710,07	10 208,33		17 037,02
	Aquisição 1.ª mão		2 693,70			3 426,92	710,07	10 208,33		17 037,02
	Total das diminuições			7 993,47	4 031,84	500,00	1 896,13	1 660,45	0,00	16 081,89
	Depreciações			7 993,47	4 031,84	500,00	1 896,13	1 660,45		16 081,89
Quantia líquida escriturada F	997,60	188 051,99	12 565,44	833,32	8 771,96	7 784,85	49 116,34		258 101,50	

#### 4. Ativos intangíveis:

A quantia escriturada, nos anos 2023 e 2024:

Ano 2024

Descrição	Projecto de desenvolvimento	Programas de Computador	Total
<b>Com vida útil finita:</b>			
Quantia bruta escriturada inicial		587,23	587,23
Amortizações acumuladas iniciais			0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	587,23	587,23
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisição 1.ª mão			0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Amortizações			0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	587,23	587,23

Ano 2023

Descrição	Projecto de desenvolvimento	Programas de Computador	Total
<b>Com vida útil finita:</b>			
Quantia bruta escriturada inicial		587,23	587,23
Amortizações acumuladas iniciais			0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	587,23	587,23
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00
Aquisição 1.ª mão			0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00
Amortizações			0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	587,23	587,23

## 5. Inventários:

5.1 — A empresa utiliza o sistema de inventário intermitente.

	2024		2023	
	Quantia bruta	Quantia líquida	Quantia bruta	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	837.53	837.53	900.58	900.58
Produtos e Trabalhos em curso	837.53	837.53	900.58	900.58

## 6. Rédito:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Vendas de bens	383 505,21	369 136,50
Prestação de serviços	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Outros		
	<u>383 505,21</u>	<u>369 136,50</u>

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Quantia inicial	1083,32	1083,32
	<u>1.083,32</u>	<u>1.083,32</u>

## 7. Subsídios do Governo:

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "subsídios do Governo".

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
<b>SUBSIDIOS</b>		
Subsídios do Estado		
Centro Regional Seg.Social Coimbra	206 582,11	185 282,53
Subsídios do Estado	10 191,40	14 222,62
Outroas Entidades		0,89
	<u>216 773,51</u>	<u>199 506,04</u>

## 8. Benefícios dos empregados

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Remunerações aos órgãos sociais		
Remuneração ao pessoal	336 382,36	324 711,35
benefícios pos emprego		
Encargos sob remunerações	82 592,06	72 543,38
Seguros acidentes trabalho	4 609,17	6 010,62
gastos accao social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	1 200,82	8 567,56
	<u>424 784,41</u>	<u>411 832,91</u>

## 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Cientes correntes	895,69	10,00
Cientes, conta letras		
Cientes de cobrança duvidosa		
	<u>895,69</u>	<u>10,00</u>
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber		
Total	<u>895,69</u>	<u>10,00</u>

## 10. Fundos:

Descrição	Saldo a 01/01/23	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/14	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31/12/15
Fundos	162 375,47	304,61	3 267,75	159 412,33	0,00	1 901,44	157 510,89

## 11. Outras informações:

### 11.1 Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
IRC-Imposto s/rendimento		
Retencao imposto s/rendimento	-1734	-2 404,75
IVA		
Segurança social	-12641,47	-14 467,62
Outros	302,44	302,44
Total	<u>-14 073,03</u>	<u>-16 569,93</u>

*Jim Dek*

### 11.2-Decomposição Outras dividas a pagar

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Devedores e credores por acrescimo	58 478,74	50 191,81
Outros devedores	3 336,29	2 718,78
Pessoal	6 229,20	20 024,07
<b>Total</b>	<b>68 044,23</b>	<b>72 934,66</b>

### 11.3 Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subcontratos		
Trabalhos especializados	14281,85	11 528,73
Publicidade	73,8	
Vigilância e segurança		1 899,87
Honorário	2995,87	2 032,50
Comissões		
Conservação e reparação	19931,24	8 628,35
Outros		
Serviços bancários		
Outros ( Inscrições )		
Materiais		
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	777,73	743,52
Livros e documentação técnica	1022	430,00
Material escritório	379,64	688,65
Artigos Oferta		
Outros	332,97	119,86
Energia e fluidos		
Electricidade	12165,73	11 135,48
Combustíveis	3923,2	3 689,27
Água	6344,82	4 828,15
Gas natural	7126,55	7 223,77
Deslocações, estadas e transportes	79,8	142,78
Deslocações e estadas		
Transporte pessoal		
Transporte mercadorias		
Outros		
Renda	364,82	340,96
Renda imóveis		
Outras rendas		
Comunicação	1135,78	1 448,23
Seguros	1953,6	1 518,55
Royalties		
Contencioso e notariado	250	296,49
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	13048,95	14 485,30
Outros Serviços	927,33	1 229,17
<b>Total</b>	<b>87 115,68</b>	<b>72 409,63</b>

11.4 Decomposição de outros rendimentos e gastos:

	2024	2023
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1 913,05</b>	<b>898,61</b>
<b>Impostos</b>	<b>130,00</b>	<b>30,00</b>
Impostos indirectos		
Taxas	130,00	30,00
Dívidas incobráveis		
<b>Outros</b>	<b>1 783,05</b>	<b>868,61</b>
Correcções relativas a períodos anteriores	1 330,51	703,60
Donativos	100,00	100,00
Quotizações		
Outros não especificados	352,54	65,01
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 148,73</b>	<b>1 231,19</b>
Comp.Nutricionista	1 219,95	
Descontos obtidos	165,36	
<b>Outros</b>	<b>1 763,42</b>	<b>1 231,19</b>
Outros não especificados	1 763,42	1 231,19

11.5 Decomposição de gasto líquido de financiamento:

	2024	2023
<b>Gastos e perdas Financiamento</b>	<b>1 594,76</b>	<b>1 855,80</b>
Juros Suportados	1 594,76	1 855,80
Juros de financiamento obtidos	1 594,76	1 641,48
Outros juros		214,32
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Relativos a financiamentos obtidos		
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros Obtidos	0,00	0,00
De depósitos		

O Gerente

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
 Luís Manuel Henriques

*[Handwritten signature]*

José Lopes Carvalho  
 Contabilista Certif. N.º 126